



XII Salão de  
Iniciação Científica  
PUCRS

## A Arquitetura de David Léo Bondar (1965-1975)

João Paulo Silveira Barbiero<sup>1</sup>, Maturino Salvador dos Santos Luz<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup>*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UniRitter*

### **Resumo**

O projeto que está sendo apresentado visa investigar a produção arquitetônica de David Léo Bondar no auge de sua carreira entre a metade da década de 60 e meados dos anos 70. Tomando como ponto de partida a listagem apresentada no livro “Arquitetura Moderna em Porto Alegre”, de Alberto Xavier e Ivan Mizoguchi, a principal referência bibliográfica existente sobre o assunto, aparecem seis obras deste profissional– sendo um dos arquitetos que mais possuem referências no livro – o que permite afirmar que David foi um dos arquitetos porto-alegrenses e gaúchos mais importantes da sua geração, tendo contribuído para a difusão do movimento moderno no Estado.

### **Introdução**

Minha curiosidade pelo tema vem de outras pesquisas que já participei como bolsista de extensão no Laboratório de História e Teoria da Arquitetura desde 2009. Estas pesquisas me despertaram um interesse maior sobre os arquitetos locais que produziram obras relevantes o que me levou a uma investigação bibliográfica onde verifiquei que havia um número pequeno de arquitetos gaúchos no período, uma vez que apenas em 1945 surgem os cursos do Instituto de Belas Artes e o da Escola de Engenharia que foi reativado, unificados em 1952, com a criação da Faculdade de Arquitetura da UFRGS (FA-UFRGS).

David Léo Bondar é formado pela FA-UFRGS em 1958 e tem mais de trinta projetos executados dentro e fora do Estado apenas considerando o período entre 1965 e 1975, objeto do meu interesse para investigação. Nestes projetos destacam-se a preocupação com a funcionalidade, o uso do concreto aparente, as formas puras onde a estrutura muitas vezes parece gerar a forma. Sem dúvida suas obras têm forte influência do brutalismo corbuseriano

e paulistano, especialmente do pensamento de João Batista Vilanova Artigas, mas ao mesmo tempo tem características mais regionais, por exemplo, no uso dos materiais, na adoção de telhados aparentes. A contribuição deste trabalho está justamente em procurar reconhecer a importância da obra de David, realizando um levantamento e documentando e analisando as obras do arquiteto, resgatando elementos que permitam conhecer e difundir o trabalho realizado por esse importante arquiteto porto-alegrense. Além disso, toda a documentação gerada pela pesquisa fará parte do acervo do Laboratório de História e Teoria da Arquitetura do UniRitter, permitindo assim a difusão do conhecimento sobre o arquiteto para alunos, professores e pesquisadores, especialmente pelo fato de David ter sido professor naquela Instituição Superior de Ensino.

## **Metodologia**

A orientação que tive foi de começar por uma revisão bibliográfica básica sobre o assunto. Paralelamente, com a colaboração do arquiteto em tela, iniciei a inventariação das suas obras no período entre 1965-1975 (até o momento, identifiquei 35 obras). Em uma segunda etapa, organizei uma listagem mais aprofundada das obras realizadas por David Léo Bondar nesta década que enfoco, a partir de entrevistas com o mesmo. Em um terceiro momento, iniciei uma sequência de visitas previstas para obras inicialmente selecionadas (10 residências do arquiteto), etapa na qual me encontro. Ao mesmo tempo estou realizando o levantamento gráfico, fotográfico, histórico e descritivo, organizado em pranchas, tomando como referência o livro “Residências em São Paulo 1947-1974”, de Marlene Acayaba. A etapa seguinte exigirá novas entrevistas com o arquiteto, visando conferir as pranchas elaboradas. Paralelamente, iniciará a etapa de análise do conjunto de obras para compreender a contribuição de David Léo Bondar no contexto da arquitetura regional. Tomarei como referência o texto “As questões compositivas e o ideário do brutalismo paulista”, da professora Maria Luiza Adams Sanvito. Será importante nesta etapa realizar entrevistas com com arquitetos que tiveram envolvimento e participação em projetos de David Léo Bondar para dimensionar a sua contribuição. O resultado será um catálogo descritivo e analítico da sua produção, previsto para ser finalizado no início do ano letivo de 2012.

## **Resultados (ou Resultados e Discussão)**

A fase ainda é de levantamentos e elaboração de cortes e plantas. Contudo, já é possível afirmar que David demonstra a vanguarda brasileira através do uso de materiais pré-

fabricados como: uso de telhas de fibrocimento em sua casa, concreto armado aparente em vários projetos e em contraponto, alvenaria de tijolo à vista. O uso desse material tradicional diferencia sua obra da vanguarda paulistana da época que o influenciou. Também já é possível afirmar que sua obra residencial se caracteriza por uma arquitetura burguesa, porém com uma preocupação de economia de meios.



**Figura 1** Residência do Arquiteto, 1978.



**Figura 2** Residência Marco Aurélio Rosa, 1969.

## Conclusão

Considerando que eu me encontro na Terceira etapa do trabalho, ainda não é possível tirar conclusões definitivas. Trabalho que desenvolverei na etapa sete, submetendo a uma discussão com o orientador.

## Referências

XAVIER, Alberto & MIZOGUCHI, Ivan. **Arquitetura Moderna em Porto Alegre**. São Paulo: Ed. Pini; Porto Alegre: FA-UFRGS, 1987, p. 210, 211, 244, 245, 264, 265, 316, 317, 344 e 345.

ACAYABA, Marlene Millan. **Residências em São Paulo 1947-1975**. São Paulo: Ed. Projeto, 1986. SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil: 1900 - 1990**. São Paulo: EDUSP, 1998.

MACADAR, Andréa. **Arquitetura Gaúcha x Escola Paulista Brutalista, uma colisão de valores, uma arquitetura que se transforma**. In: **ÁGORA**, Santa Cruz do Sul, v.8, p 43-53, 2002.

SANVITTO, Maria Luiza Adans Sanvitto. **As questões compositivas e o ideário do brutalismo paulista**. *Arqtexto* Porto Alegre, UFRGS n.2, 2002, p. 98-107